

PARTICIPAÇÃO SOCIAL ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO POPULAR NO PROCESSO DE TRABALHO DA ENFERMEIRA

Adilson R. dos Santos¹, Renilson B. Santos², Rose M. M. Santos³, Nathalie O. Gonçalves⁴, Maria Inês P. Calazans⁵, Alba B. A. Vilela⁶

1. Discente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Saúde, nível Doutorado da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, Jequié/BA; *adilsonenfucuidar@hotmail.com.
2. Funcionário Público da Secretaria de Segurança Pública do Estado da Bahia.
3. Discente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Saúde, nível Doutorado da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, Jequié/BA.
4. Discente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Saúde, nível Mestrado da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, Jequié/BA.
5. Discente do Bacharelado em Fisioterapia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, Jequié/BA.
6. Docente do Programa de Pós-graduação stricto sensu em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, Jequié/BA.

Palavras-Chave: Educação em saúde, Participação Social, Enfermagem.

Introdução

Em seu processo de trabalho a enfermeira assume o papel de educadora no intuito de promoção social dos usuários. Nesse contexto, a Educação Popular em Saúde – EPS é uma ferramenta capaz de promover a participação social, e tem ganhado importância na construção de novas relações dos usuários com os serviços e até mesmo em outros espaços sociais.

A EPS pode ser compreendida como ações educativas que têm como objetivo promover na sociedade civil, a educação em saúde, mediante inclusão social e promoção da autonomia das populações na participação em saúde, bem como na perspectiva teórica orientada para a prática educativa e o trabalho social emancipatório, à formação da consciência crítica, à cidadania participativa e à superação das desigualdades sociais (BRASIL, 2009; 2012a). Este estudo tem como objetivo analisar as ações da Enfermeira na construção da participação da comunidade através da Educação Popular em Saúde no processo de trabalho na Estratégia Saúde da Família – ESF.

Metodologia

Pesquisa de abordagem qualitativa, descritiva e exploratória. Participaram do estudo 17 enfermeiras da ESF de um município baiano. Os dados foram coletados através da entrevista semiestruturada e analisados por meio da Técnica de Análise de Conteúdo de Bardin (BARDIN, 2011). Este estudo atendeu as recomendações da Resolução Nº 466/12 (BRASIL, 2012b).

Resultados e Discussão

A enfermeira mesmo diante das dificuldades apresentadas na execução das ações educativas mostrou preocupação em orientar a população na busca por direitos e na participação popular. Além do incentivo à participação, evidenciou-se a sensibilização para a busca de direitos e o encaminhamento às instituições de proteção social. Apesar de cumprir o papel de sensibilização dos usuários, a EPS se faz presente de maneira incipiente no processo de trabalho, uma vez que, não foi verificado espaços concretos de realização da EPS.

Desse modo, de acordo com Pulga (2014) podemos compreender a educação popular como parte do modo de vida dos grupos sociais que criam e recriam uma cultura, diferente de treinamento ou da simples transmissão de informação. Significando a construção do senso crítico que colabore para que os sujeitos entendam, comprometam-se, tenham capacidade de elaborar propostas, reivindicarem e transformem-se.

Conclusões

As ações verificadas no processo de trabalho das enfermeiras contribuem para a participação e promoção social dos usuários, mesmo sem apropriação por parte das mesmas da Política de Educação Popular em Saúde.

A Enfermeira pode desempenhar um papel ímpar na promoção da participação da comunidade usando a EPS como uma ferramenta que potencializa a vocalização política da comunidade na vida em sociedade, desse modo é necessário maior familiarização da EPS pelas enfermeiras.

Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Glossário temático: gestão do trabalho e da educação na saúde**. Secretaria-Executiva, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Brasília, 2009.

_____. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Educação Popular em Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa**. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Brasília: Ministério da Saúde, 2012a.

_____. BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 466 de 12 de dezembro de 2012**, Brasília. 2012b.

PULGA, Vanderléia L. A Educação Popular em Saúde como referencial para nossas práticas na saúde. In: BRASIL. Ministério da Saúde. **II Caderno de educação popular em saúde**. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.